



ORGANIZAÇÕES COOPERATIVAS NA AGRICULTURA FAMILIAR¹

Elizandra Cristiane Pinheiro², Walter Frantz³

INTRODUÇÃO: O presente projeto de iniciação científica trata de uma pesquisa que busca estudar e compreender a importância da organização cooperativa na agricultura familiar. Busca estudar práticas cooperativas na organização da comercialização de leite. O estudo do caso COOPERLEI visa à reflexão sobre o papel e as funções das organizações cooperativas, no contexto das dificuldades da agricultura familiar. Este projeto tem por objetivo analisar e interpretar os limites e as possibilidades do poder de intervenção das experiências de organização cooperativa de economias familiares que, através da produção de leite, procuram resistir à exclusão de suas atividades ou do próprio meio rural. Neste contexto, o cooperativismo e a prática cooperativa aparecem como fenômenos históricos na agricultura familiar, especialmente, da produção leiteira com a expectativa de servir de meio de superação das suas dificuldades nas relações de mercado e como fator de permanência na atividade agrícola. **METODOLOGIA:** A pesquisa consiste em um estudo de caso. Inicialmente, fez-se uma leitura de autores que escreveram sobre o assunto. A partir da leitura de diferentes textos foi possível conhecer a história do movimento cooperativo, de práticas de organizações cooperativas, seja de pequenas ou grandes cooperativas. Fez-se leitura de textos sobre a problemática do leite e da agricultura familiar. Foram realizadas entrevistas abertas com lideranças de sindicatos, Emater e associados da COOPERLEI com a finalidade de saber qual é a visão e a opinião das pessoas a respeito dessa iniciativa. **RESULTADOS:** A COOPERLEI nasceu humilde e com muitas dificuldades, mas foi crescendo em meio aos desafios postos pela comercialização da produção leiteira. Hoje ela é representada por cerca de duzentos sócios, tem volume expressivo de produção e, através de sua diretoria, discute as suas relações comerciais no mercado com maior poder de barganha. Além disso, ela consegue levar cursos e tecnologia aos seus associados e produtores. Porém, muitos também são os desafios internos à gestão da organização e funcionamento da cooperativa. **CONCLUSÃO:** A experiência da COOPERLEI permite reconhecer que as práticas cooperativas continuam sendo importantes para a permanência da atividade agrícola. Na medida em que o grupo de cooperativados viver em espírito associativo e cooperativo ele poderá ser mais forte, permitindo superar os obstáculos que o jogo e os interesses presentes no mercado lhes apresenta. Através de atividades coletivas cooperadas, outras vantagens podem ser obtidas, tais como: diminuição dos custos de frete; melhoria de preço; custo de produção; qualificação das atividades de produção e melhoria nas pastagens e no rebanho leiteiro. Além disso, a cultura da organização cooperativa acaba representando maior força de união na hora de fazer as reivindicações, pois, dessa forma não estão lutando individualmente por seus interesses e objetivos. A organização cooperativa constitui um caminho de resistência à exclusão social, porque permite construir poder de negociação nas relações econômicas de comercialização de sua produção. Esse caminho de resistência é firmado através da solidariedade entre os associados, do espírito cooperativo e da consciência do que representa este ato cooperativo. Os produtores estão tendo consciência que, individualmente, eles não conseguirão permanecer na atividade porque os custos estão elevados. O estudo permite concluir que as cooperativas são ferramentas que



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



fomentam o espírito coletivo, a sobrevivência do produtor no meio rural, a renda e a democracia; que a cooperativa é o lugar onde todos têm a oportunidade de discutir em conjunto para trocar idéias, aprender a ouvir e respeitar opiniões. Apoio: CNPq

¹ Trabalho de Iniciação Científica.

² Bolsista PIBIC/CNPq, aluna do curso de História da UNIJUI.

³ Professor Orientador do Trabalho.